**LEMBRANÇA**

Junto da fonte múrmura, ofegante,

Outra fonte dos olhos te nascia;

E me disseste... Ai! tudo inda brilhante

Tenho em mente: o logar, o instante, o dia…

Tudo; só me não lembra o que dizia

Teu lábio, e isso porque, chorosa amante,

Porque naquele instante eu nada ouvia.

Tão doloroso me era aquele instante.

Tua voz tinha um timbre harmonioso,

Que, qual musica vaga e imaginaria,

Inda me fere o ouvido suspiroso;

Inda me soa, como flébil aria

Modulada num cálamo queixoso,

lenue, longínqua, branda, solitaria...